



UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA–UDESC
CENTRO DE CIÊNCIAS AGROVETERINÁRIAS – CAV
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA FLORESTAL-PPGEF

EDITAL – Nº 040/2013/CAV DE INSCRIÇÃO E SELEÇÃO PARA O CURSO DE MESTRADO EM ENGENHARIA FLORESTAL

O Diretor Geral do Centro de Ciências Agroveterinárias - CAV da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, conforme previsto no Regimento do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Florestal e no uso de suas atribuições, **resolve**:

Abrir inscrições e determinar procedimentos para seleção para ingresso no primeiro semestre de 2014 no Curso de Mestrado em Engenharia Florestal, seguindo as normas fixadas nos itens a seguir:

1 - DAS INSCRIÇÕES

- 1.1. Será admitida inscrição aos portadores de diploma de Cursos de Graduação reconhecidos pelo MEC, cuja área de formação apresente afinidade com a área de concentração de “Engenharia Florestal”.
- 1.2. Será permitida a inscrição de candidatos que estejam cursando, comprovadamente, o último semestre do Curso de Graduação. Porém, a efetivação da matrícula será condicionada à apresentação do diploma ou do Certificado de conclusão do respectivo curso.
- 1.3. Excepcionalmente, poderão ser admitidos candidatos em área não relacionada diretamente à área de concentração de “Engenharia Florestal”, a critério do Comitê de Seleção, desde que apresente um plano de trabalho compatível com os objetivos do Curso pretendido e concorde em submeter-se a um regime de adaptação, mediante matrícula em disciplinas de graduação ou de nivelamento, quando necessário.

1.4. Período de inscrição: 15 de Outubro a 22 de Novembro de 2013

1.5. Documentos requeridos:

- 1.5.1. Formulário de inscrição (ANEXO I) e, se for o caso, Declaração de não necessidade de Bolsa de Estudo (ANEXO II), devidamente preenchidos;
- 1.5.2. Planilha para pontuação do currículo (ANEXO III), devidamente preenchida e assinada e com os comprovantes anexados, conforme orientações constantes no ANEXO IV;
- 1.5.3. Currículo Lattes (CNPq) atualizado, preenchido conforme orientações constantes no ANEXO IV;
- 1.5.4. Cópia autenticada do Diploma do curso de graduação ou documento comprobatório de estar cursando o último semestre do curso;
- 1.5.5. Cópia autenticada do Histórico escolar do curso de graduação;



1.5.6. Uma proposta sucinta (até uma página) do trabalho de pesquisa que pretende desenvolver, segundo modelo apresentado no ANEXO V, vinculada a uma das linhas de pesquisa descritas a seguir:

- a) PRODUÇÃO FLORESTAL E TECNOLOGIA DA MADEIRA;
- b) ECOLOGIA DE ESPÉCIES FLORESTAIS E ECOSISTEMAS ASSOCIADOS.

b)5.7 Duas cartas de apresentação do candidato (ANEXO VI), enviadas por docentes e/ou pesquisadores;

b)5.8 Cópia da cédula de identidade e CPF;

b)6. O candidato deverá indicar no Formulário de Inscrição o nome da linha de pesquisa e o nome do orientador de sua preferência, assim como sua segunda opção de orientação, podendo, para isso, consultar as informações existentes na página de internet: (<http://ppgef.cav.udesc.br>). Recomenda-se que o orientador pretendido seja contatado previamente para a verificação de disponibilidade de orientação;

b)7. Os documentos enviados para inscrição poderão ser devolvidos ao candidato, mediante solicitação do interessado, após três meses do término do período de matrícula no Curso pretendido;

b)8. Local de inscrição:

Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC
Centro de Ciências Agroveterinárias– CAV
Secretaria Acadêmica de Pós-Graduação do CAV
A/C Sr. Leandro Luiz Hoffmann
Av. Luis de Camões, 2090
88.520-000 - Lages-SC

As inscrições poderão ser efetuadas diretamente na Secretaria de Pós-Graduação do CAV-UDESC ou através do correio, com envio de toda a documentação por SEDEX, sendo que, neste caso, para efeito de prazo, será considerada a data da postagem até **22 de Novembro de 2013**.

2. DAS VAGAS

2.1. O número de vagas para ingresso no primeiro semestre de 2014 será definido pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Florestal, com base em parecer emitido pela Comissão de Seleção, após a análise de todas as inscrições e dependerá da disponibilidade de orientadores e da disponibilidade e demanda por bolsas.

3. DA SELEÇÃO

3.1 O processo de seleção será em duas etapas, sendo a primeira procedido por uma comissão especialmente designada para este fim pelo Coordenador do respectivo Curso de Mestrado, que efetuará a seleção com base nos seguintes critérios:



-
- a) Desempenho em prova escrita a ser realizada conforme previsto no ANEXO VII;
 - b) Análise do perfil acadêmico do candidato, avaliado através de:
 - i. Currículo (pontuado conforme ANEXO III);
 - ii. Desempenho escolar (pontuado conforme ANEXO III).

Os candidatos selecionados na primeira etapa serão avaliados, na segunda etapa, que será procedida pelo colegiado do curso, pelos seguintes critérios:

- c) Cartas de apresentação;
- d) Entrevista com o orientador pretendido (a ser agendada pelo candidato aprovado na prova escrita, junto ao orientador pretendido, dentro do prazo definido pelo presente Edital).
- e) Compatibilidade entre a formação do candidato, o tema que pretende desenvolver e as linhas de pesquisa do curso e do orientador pretendido;
- f) Disponibilidade de professor orientador na linha de pesquisa pretendida;
- g) Manifestação da disposição em orientar o candidato por parte de um dos professores orientadores do Programa.

3.2 O resultado do processo de seleção será apreciado e homologado pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Florestal.

3.3 **Período de Seleção:** 02 a 12 de Dezembro de 2013.

3.4 **Data, horário e local da Prova Escrita:** 02 de Dezembro de 2013, às 14:00 horas até as 17 horas, no Salão de Atos Luiz Heitor de Vasconcelos, no Prédio da Administração do Centro, CAV-UDESC. A prova poderá ser realizada em outras Universidades Estaduais ou Federais, fora do Estado de Santa Catarina, desde que solicitado com antecedência pelo candidato (até a data final da inscrição) e que haja concordância da Instituição indicada. A solicitação para realização da prova fora da sede deve ser enviada para mflorestal@cav.udesc.br.

3.5 **Data, horário e local da Entrevista:** 09 a 10 de Dezembro de 2013, em horário e local a ser combinado entre o candidato e o orientador pretendido (poderá ser realizada via internet ou telefone).

3.6 **Divulgação do Resultado:**

Resultados da primeira etapa: 06 de Dezembro de 2013, no mural da Secretaria dos Cursos de Pós-Graduação do CAV-UDESC (Prédio da Agronomia), no site do CAV na internet (www.cav.udesc.br) e na página de internet do Curso (<http://ppgef.cav.udesc.br>).

Resultado Final: 12 de Dezembro de 2013, no mural da Secretaria dos Cursos de Pós-Graduação do CAV-UDESC (Prédio da Agronomia), no site do CAV na internet (www.cav.udesc.br) e na página de internet do Curso (<http://ppgef.cav.udesc.br>).

4. DA CONFIRMAÇÃO DA VAGA

4.1. Os candidatos selecionados deverão entregar, ou enviar por carta registrada ou por e-mail, para a Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Florestal, a confirmação por escrito e devidamente assinada da participação no curso pretendido, impreterivelmente, até o dia **18 de**



Dezembro de 2013. A confirmação pode também ser enviada em meio digital para o e-mail mflorestal@cav.udesc.br, devendo o documento assinado ser digitalizado e anexado ao e-mail.

4.2. O candidato selecionado que não se manifestar por escrito ou que não compareça no prazo estabelecido será desclassificado, podendo ser substituído pelo próximo classificado.

4.3. Os candidatos selecionados que confirmarem sua participação no Curso deverão entrar em contato com seus respectivos orientadores antes do período da matrícula para elaborar o Plano de Estudos e, conseqüentemente, preencher o “Formulário de Autorização para Requerimento de Matrícula” para a efetivação da matrícula.

5. DA MATRÍCULA

5.1. Os candidatos selecionados até o limite das vagas disponíveis, e que confirmarem a vaga conforme item 4.1 do presente Edital, terão direito a matricular-se no Curso de Mestrado pretendido.

5.2. A matrícula deverá ser realizada na Secretaria Acadêmica de Pós-Graduação do CAV-UDESC em data a ser fixada pela Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Florestal por meio de Edital específico.

5.3. A matrícula será feita por disciplinas, conforme Plano de Estudo recomendado e autorizado pelo professor orientador.

5.4. Os candidatos deverão apresentar, por ocasião da matrícula, os seguintes documentos:

- a) Cópia da cédula de identidade e CPF;
- b) 2 fotos 3 x 4 recentes;
- c) Cópia da certidão de nascimento ou casamento;
- d) Cópias autenticadas do Histórico Escolar e do Diploma registrado do curso de graduação plena (frente e verso), ou cópia autenticada de comprovante de conclusão de curso de graduação plena, reconhecido pelo MEC;
- e) “Formulário de Autorização para Requerimento de Matrícula”, subscrito pelo aluno e respectivo orientador.

6. DISPOSIÇÕES FINAIS

6.1 Informações complementares poderão ser obtidas das 08:00 às 19:00 horas pelos seguintes telefones ou, ainda, pelos endereços de e-mail:

Telefones:

(049) 2101-9256 (Coordenação do Mestrado em Engenharia Florestal);

(049) 2101-9169 (Secretaria Acadêmica de Pós-Graduação);

Fax: (049) 2101-9101

Internet:

<http://ppgef.cav.udesc.br>

mflorestal@cav.udesc.br (Coordenação do Programa);

a4llh@cav.udesc.br (Secretaria Acadêmica de Pós-Graduação).

6.2. Os casos omissos serão resolvidos, no que couber, pela Comissão de Seleção ou pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Florestal.



Lages, 11 de Outubro de 2013.

CLEIMON EDUARDO DO AMARAL DIAS
Diretor Geral do CAV-UDESC



ANEXO I - FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO

1 - NOME COMPLETO:

2 - NATURALIDADE:

DATA NASCIMENTO: / /

3 - ESTADO CIVIL:

() Solteiro (a); () Casado (a); () Divorciado (a); () Viúvo (a); () Outro

4 - CÉDULA IDENTIDADE Nº

ÓRGÃO EXPEDIDOR:

UF:

5 - CPF:

6 - TÍTULO ELEITORAL Nº:

ZONA:

SEÇÃO:

7 - CERTIFICADO MILITAR:

8 - CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO REALIZADOS

	INSTITUIÇÃO/LOCAL	INÍCIO	TÉRMINO
GRADUAÇÃO			
ESPECIALIZAÇÃO			

9 - ENDEREÇO DOMICILIAR

LOGRADOURO (Rua, Avenida etc.):

Nº:

Apto:

Fone:

Celular:

Fax:

E-mail:

CIDADE:

ESTADO:

CEP:

10 - ENDEREÇO PROFISSIONAL

LOGRADOURO (Rua, Avenida etc.):

Nº:

Apto:

Fone:

Celular:

Fax:

Caixa Postal:

CIDADE:

ESTADO:

CEP:

11 - MANTERÁ VÍNCULO EMPREGATÍCIO DURANTE O CURSO? () NÃO; () SIM

OBS: Em caso afirmativo, anexar documento comprobatório de concordância da instituição para realizar o curso.



12 - SOBRE A NECESSIDADE DE BOLSA:

POSSUI NECESSIDADE DE BOLSA?

SIM, SOLICITO MINHA INSCRIÇÃO NO EDITAL DE BOLSAS

NÃO

NO CASO DE NECESSIDADE DE BOLSA, CURSARÁ O MESTRADO MESMO SEM A DISPONIBILIDADE DESTA?

SIM

NÃO

NO CASO DA **NÃO** NECESSIDADE DE BOLSA, ANEXAR A DECLARAÇÃO DA NÃO NECESSIDADE (ANEXO II).

13 – ORIENTADOR (indicar nome vinculado ao programa e que foi contatado para verificação da disponibilidade de vagas para orientação):

1ª opção:

2ª opção:

14 – LINHA DE PESQUISA:

15- DENTRO DA LINHA DE PESQUISA, INDIQUE A TEMÁTICA DE PREFERÊNCIA:

16 – TEMÁTICA DA PROVA ESCRITA (selecionar a temática na área em que o futuro orientador atua)

Produção Florestal

Tecnologia da Madeira

Conservação da Natureza

17- INFORMAÇÕES ADICIONAIS



18 - DATA E ASSINATURA DO CANDIDATO

_____, ____/____/____, _____
(Local) (Data) (Assinatura)

ANEXO II- DECLARAÇÃO DE NÃO NECESSIDADE DE BOLSA DE ESTUDOS (preencher somente no caso de não solicitação de bolsa)

Eu, _____ (*nome*), CPF _____ (*número*), candidato ao Curso de Mestrado em Engenharia Florestal da UDESC declaro que, caso seja selecionado, não concorrerei à bolsa de estudo porque não necessito bolsa de estudos ou porque não me enquadro nos requisitos exigidos pelos órgãos de fomento provedores de bolsas.

Local e data.

Assinatura



ANEXO III

Planilha para pontuação do currículo (formação, desempenho acadêmico e produção científica e técnica) dos candidatos ao curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Florestal / UDESC-CAV. (Preenchimento obrigatório pelo candidato 0).

I – DESEMPENHO ACADÊMICO	Critério	Memória de cálculo	Total Pontos
a) Curso de Graduação concluído			
1. Média geral obtida na graduação (todas as disciplinas) 0	Média geral*5		
b) Curso de Especialização concluído (apenas cursos na área de concentração, ou afins) 0			
1. Média geral obtida nas disciplinas cursadas	Média*2		
c) Disciplinas de mestrado ou doutorado cursadas como aluno especial ou aluno regular em Programas de Pós-Graduação Strictu sensu			
1. Média geral obtida nas disciplinas cursadas ponderada com o total de créditos do curso (pontuar até três disciplinas) 0	Média*3* nºcréd/24)		
Total parcial I			

II – ATIVIDADES DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR	Critério	Memória de cálculo	Total Pontos
a) Cursos ou estágios na Área ou Afins 0			
1. Cursos ou estágios extracurriculares com menos de 20 horas presenciais	Nº *0,5		
2. Cursos ou estágios extracurriculares com 20 a 40 horas presenciais	Nº *1		
3. Cursos ou estágios extracurriculares com 41 a 120 horas presenciais	Nº *2		
4. Cursos ou estágios extracurriculares com 121 a 240 horas presenciais	Nº *3		
5. Cursos ou estágios extracurriculares com mais que 240 horas presenciais	Nº *4		
b) Bolsista 0			
1. Atuação como Bolsista de Pesquisa ou Iniciação Científica voluntária	Nº semestres*6		
2. Atuação em outras modalidades de Bolsista ou voluntariado (Trabalho, Extensão ou Monitoria)	Nº semestres*3		
c) Participação em eventos			
1. Congressos ou similares de âmbito internacional	Nº eventos*2		
2. Congressos ou similares de âmbito nacional	Nº eventos*1,5		
3. Congressos ou similares de âmbito regional ou local	Nº eventos*0,5		
d) Cursos complementares (pontuar, no máximo, 300 h)			
1. Cursos de Língua estrangeira (horas presenciais)	Nº horas*0,05		
Total parcial II			

	Critério	Memória de cálculo	Total Pontos
III – ATIVIDADES CIENTÍFICAS (Produção Científica)			
a) Artigos publicados em periódicos científicos			



1. Artigo publicado ou aceito em periódico Qualis A1	Nº artigos*50		
2. Artigo publicado ou aceito em periódico Qualis A2	Nº artigos*45		
3. Artigo publicado ou aceito em periódico Qualis B1	Nº artigos*35		
4. Artigo publicado ou aceito em periódico Qualis B2	Nº artigos*30		
5. Artigo publicado ou aceito em periódico Qualis B3	Nº artigos*25		
6. Artigo publicado ou aceito em periódico Qualis B4	Nº artigos*20		
7. Artigo publicado ou aceito em periódico Qualis B5	Nº artigos*15		
8. Artigo publicado ou aceito em periódico sem Qualis	Nº artigos*5		
b) Livros e boletins técnicos publicados			
1. Livro com ISBN	Nº livros*50		
2. Capítulo de livro com ISBN	Nº capítulos*40		
3. Livro ou capítulo de livro sem ISBN	Nº livro/capít.*20		
4. Boletim técnico	Nº boletins*15		
c) Trabalho completo publicado em anais de eventos científicos (mínimo de 5 páginas em tamanho A4)			
1. Trabalho completo em evento internacional	Nº de trabalhos*10		
2. Trabalho completo em evento nacional	Nº de trabalhos*8		
3. Trabalho completo em congresso regional ou local	Nº de trabalhos*5		
d) Resumos expandidos publicados em anais de eventos científicos (mínimo de 2 páginas em tamanho A4)			
1. Resumo expandido em evento internacional	Nº de resumos*8		
2. Resumo expandido em evento nacional	Nº de resumos*6		
3. Resumo expandido em congresso regional ou local	Nº de resumos*3		
e) Resumos simples publicados em anais de eventos científicos (0)			
1. Resumo simples em evento internacional	Nº de resumos*5		
2. Resumo simples em evento nacional	Nº de resumos*3		
3. Resumo simples em evento de âmbito regional ou local	Nº de resumos*2		
f) Artigos em jornal e revistas não científicas			
	Nº de artigos*1		
g) Palestras (pontuar até seis palestras)			
1. Palestras proferidas em evento internacional	Nº palestras*15		
2. Palestras proferidas em evento nacional	Nº palestras*7		
3. Palestras proferidas em evento regional ou local	Nº palestras*2		
Total parcial III			

IV - ATIVIDADES UNIVERSITÁRIAS (com vínculo empregatício)	Critério	Memória de cálculo	Total Pontos
a) Tempo de Magistério Superior (0) (pontuar, no máximo, seis semestres)			
1. Docência em Cursos de Graduação	Nºsemestres*10		
2. Docência em Cursos de Pós-Graduação	Nºsemestres*15		
3. Cursos extracurriculares ministrados na especialidade	Nºcursos*2		
b) Orientação de alunos			
1. Monografia ou estágios de conclusão de Cursos de graduação ou	Nº de orient.*3		



Obs. As notas finais de títulos dos candidatos serão ponderadas pela Comissão de Seleção, atribuindo-se nota 10,0 para o candidato com maior pontuação.



ANEXO IV

ORIENTAÇÕES PARA A ELABORAÇÃO E COMPROVAÇÃO DO CURRÍCULO

a. Para avaliação do currículo, o candidato deve entregar os seguintes documentos:

- ANEXO III preenchido;
- Currículo Lattes gerado *online* pelo Aplicativo Plataforma Lattes, disponibilizado no *site* do CNPq (www.cnpq.br);
- Documentos comprobatórios da pontuação obtida conforme o ANEXO III.

b. Orientações para elaboração e apresentação do currículo:

- O ANEXO III preenchido e assinado, o Currículo Lattes impresso, e as cópias dos documentos comprobatórios deverão ser reunidos, **nesta ordem**, e **encadernados** em um único volume, em modelo espiral ou assemelhado, a ser entregue no momento da inscrição.
- Todas as informações registradas no ANEXO III deverão ser comprovadas por meio de fotocópias (não serão consideradas as atividades e publicações que não estiverem acompanhadas de comprovação).
- Atividades que não constam no ANEXO III não serão pontuadas, não sendo necessário anexar comprovantes dessas outras atividades.
- **IMPORTANTE:** As fotocópias comprobatórias dos registros no ANEXO III **deverão estar sequencialmente organizadas e numeradas com lápis no canto superior direito da cópia**, com a numeração correspondente ao item do ANEXO III a que se referem e a pontuação referente. **Exemplo:** o comprovante de um resumo expandido publicado em Congresso Internacional deverá conter, no alto da página e a direita, a seguinte anotação: **III-d-1 /8 pontos.**



ANEXO V

PROPOSTA DE PESQUISA

CANDIDATO:

LINHA DE PESQUISA:

ORIENTADOR PREFERENCIAL:



PROPOSTA DE PESQUISA:

LOCAL E DATA:

ASSINATURA:



ANEXO VI

CARTA DE APRESENTAÇÃO

Senhor (a):

O(a) candidato(a) _____ pretende realizar o curso de Mestrado em Engenharia Florestal na UDESC. A Comissão de Seleção do Curso terá melhores condições de avaliar as potencialidades do candidato com base nas informações e observações confidenciais que o Sr(a). possa apresentar.

1. Inicialmente procure, de maneira objetiva, traçar um perfil capaz de qualificar o potencial do candidato. _____

2. Comparando este candidato com outros alunos e técnicos, com similar nível de educação e experiência que conheceu nos últimos anos, classifique-o quanto a sua aptidão para realizar estudos avançados e pesquisas, atribuindo-lhe um conceito entre:

excelente muito bom bom regular fraco

3. Desde que ano conhece o candidato? _____

4. Em que tipo de atividade teve contato mais direto com o candidato? _____

5. Como classifica o candidato quanto aos atributos indicados no quadro abaixo?

Atributos do candidato	Excelente	M u i t o Bom	Bom	Regular	Fraco
Domínio em sua área de conhecimento científico					
Facilidade de aprendizado / Capacidade intelectual					
Assiduidade, perseverança					
Relacionamento com colegas e superiores					



Iniciativa, desembaraço, originalidade e liderança					
Capacidade de expressão escrita					

6. Outras informações que julgar necessário apresentar: _____

Local e data

Assinatura

Nome _____

Cargo ou Função _____

Endereço profissional

T i t u l a ç ã o

Instituição em que recebeu a titulação _____

Ano de titulação _____

OBSERVAÇÃO: Enviar para:
Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC



Centro de Ciências Agroveterinárias - CAV
Secretaria Acadêmica de Pós-Graduação do CAV
A/C de Sr. Leandro Luiz Hoffmann
Av. Luis de Camões, 2090
88.520-000 - Lages-SC



ANEXO VII

ORIENTAÇÕES SOBRE A PROVA ESCRITA DE SELEÇÃO PARA INGRESSO NO CURSO DE MESTRADO EM ENGENHARIA FLORESTAL

- I - A prova escrita terá caráter eliminatório e classificatório, com peso de 40% na pontuação final dos candidatos, e será composta por questões objetivas, interpretativas e uma redação científica.
- II – Será reprovado na seleção o candidato que obtiver na prova escrita nota inferior a 50%.
- III – A prova será realizada em função da temática escolhida (Produção Florestal, Tecnologia da Madeira ou Conservação da Natureza), sendo composta por prova escrita com 10 questões específicas de verdadeiro ou falso, com justificativa quando falsa, 04 questões relacionadas à interpretação de um texto em língua inglesa e uma redação na área da temática escolhida;
- IV – A redação a ser desenvolvida pelo candidato terá extensão de 10 a 15 linhas, e será avaliada quanto a sua pertinência, objetividade e regras gramaticais.
- V – A nota final da prova escrita será ponderada da seguinte maneira: As questões específicas dentro da temática escolhida terão peso de 75% da nota da prova escrita, as questões de língua inglesa terão peso de 12,5% da nota da prova escrita e a redação terá peso de 12,5% sobre a nota da prova escrita.
- VI – O candidato deverá se apresentar no local da prova escrita com 15 minutos de antecedência, munido de documento de identificação com foto, CPF e caneta esferográfica azul ou preta.
- VII – Não será permitido o acesso dos candidatos ao local de prova depois de transcorridos 30 minutos do início da mesma.
- VIII – O candidato poderá entregar o caderno de questões depois de transcorridos 30 minutos do início da prova, devendo assinar a lista de presença.
- IX – Não será permitido o uso de calculadora e a consulta a qualquer tipo material de apoio;
- X – A prova terá duração máxima de 03 horas.

BIBLIOGRAFIA DE REFERÊNCIA PARA A PROVA ESCRITA:

TEMÁTICA PRODUÇÃO FLORESTAL:

- FERREIRA, A.G.; BORGUETTI, F. Germinação: do básico ao aplicado. São Paulo, 2004. 323 p.
- FERREIRA, D.F. Estatística Básica. Lavras: Editora UFLA, 2005. 664p
- FINGER, C. A. G. Fundamentos de Biometria Florestal. Santa Maria: CEPEF/FATEC/UFSC, 1991. 138p.
- Florestas do Brasil em resumo - 2010: dados de 2005-2010. /Serviço Florestal Brasileiro. – Brasília: SFB, 2010. Disponível no site <http://www.florestal.gov.br/publicacoes/tecnico-cientifico>
- GONÇALVES, J. L. de M.; STAPE, J. L. Conservação e cultivo de solos para plantações florestais. Piracicaba: IPEF, 2000. 498p.
- HIGA, A. R.; SILVA, L.D. Pomar de Sementes de Espécies Florestais Nativas. 1. ed. Curitiba: FUPEF, 2006. v. 1. 264 p.
- LIMA, W.P.; ZAKIA, M.J.B. As florestas plantadas e a água: Implementando o conceito da microbacia hidrográfica como unidade de planejamento. São Carlos: RiMa, 2006. 226p.
- MARQUES FILHO, O.; VIEIRA NETO, Hugo. Processamento Digital de Imagens, Rio de Janeiro: Brasport, 1999.



- NOVO, E.M.L.M. Sensoriamento remoto: princípios e aplicações. 3. ed. rev. ampl. São Paulo: E. Blucher, 2008.
- SCHNEIDER, P. R. Introdução ao manejo florestal. Santa Maria: UFSM/CEPEF/FATEC, 1993. 348p.
- XAVIER, A.; WENDLING, I.; SILVA, R.L. Silvicultura clonal: princípios e técnicas. Viçosa: Editora UFV, 2009. 272p.

TEMÁTICA TECNOLOGIA DA MADEIRA:

- BEER, Ferdinand Pierre; JOHNSTON, E. Russell. Resistência dos materiais. 3. ed. São Paulo: BRAND, M.A. Energia de biomassa florestal. Rio de Janeiro, Ed. Interciência, 2010. 131 p.
- BURGER, L. M.; RICHTER, H. G. Anatomia da madeira. São Paulo: Nobel, 1991. 154p.
- CALIL JUNIOR, Carlito; LAHR, Francisco Antonio Rocco; DIAS, Antônio Alves. Dimensionamento de elementos estruturais de madeira. Barueri: Manole, 2003. 152 p.
- GALVÃO, A.P.M.; JANKOWSKY, I.P. Secagem racional da madeira. São Paulo, Nobel, 1985. 112 p.
- GONZAGA, Armando Luiz. Madeira: uso e conservação. Brasília, DF: IPHAN, 2006. 243 p. biodegradação
- IWAKIRI, S. Painéis de madeira reconstituída. Curitiba: FUPEF / Série Didática no 1/98, 1998, 128 p.
- KLOCK, U.; MUÑIZ, G. I. B.; HERNANDEZ, A.H.; ANDRADE, A.S. de. Química da madeira. 3a ed. Revisada. Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 2005. Disponível em <http://www.marioloureiro.net/ciencia/biomass/quimicadamadeira.pdf>
- MORESCHI, J. C. Propriedades tecnológicas da Madeira. Curitiba: Departamento de Engenharia e Tecnologia Florestal da UFPR, ed. 3, 2010, p. 176. Disponível em: <http://www.madeira.ufpr.br/publicacoes/propriedadesdamadeira2010.pdf>
- MORESCHI, J. C. Biodegradação da Madeira. Curitiba: Departamento de Engenharia e Tecnologia Florestal da UFPR, ed. 3, 2011, p. 33. Disponível em: <http://www.madeira.ufpr.br/graduacao/biodegrad-2011.pdf>
- MORESCHI, J. C. Preservação da Madeira. Curitiba: Departamento de Engenharia e Tecnologia Florestal da UFPR, ed. 3, 2011, p. 176. Disponível em: <http://www.madeira.ufpr.br/graduacao/tratamento-2011.pdf>
- PHILIPP, P.; D'ALMEIDA, M.L.O. Celulose e papel: tecnologia de fabricação da pasta celulósica. São Paulo, IPT, 2ª ed., Vol I, 1988. 559 p.
- VITAL, B.R. Planejamento e operação de serrarias. UFV, Viçosa, MG, 2008. 202p.

TEMÁTICA CONSERVAÇÃO DA NATUREZA:

- CULLEN Jr., L.; RUDRAN, R.; VALLADARES-PADUA, C. (orgs). Métodos de Estudos em Biologia da Conservação e Manejo da Vida Silvestre. Curitiba: Editora UFPR, 2006.
- DIAS, R. Gestão ambiental: responsabilidade e sustentabilidade. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- FELFILI, J. M. et al. Fitossociologia no Brasil: métodos e estudos de caso. Viçosa: Editora UFV, 2011.
- FERREIRA, D. F. Estatística Básica. Lavras: Editora UFLA, 2005.



-
- HARTL, D. L.; CLARK, A. G. Princípios de Genética de Populações. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- IBGE. Manual técnico da vegetação brasileira. Rio de Janeiro: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2012.
- MARCHIORI, J. N. C. Elementos de Dendrologia. 2ª ed. Santa Maria: Editora da UFSM, 2004.
- MARTINS, S. V. (Org.). Ecologia de florestas tropicais do Brasil. 1ª ed. Viçosa: Editora UFV, 2009.
- MEIRELLES, M. S. P.; CÂMARA, G.; ALMEIDA, C. M. Geomática: modelos e aplicações ambientais. Brasília: EMBRAPA, 2007.
- RICKLEFS, R. E. A Economia da Natureza. 5ª ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2003.
- TUCCI, C. E. M. Hidrologia: ciência e aplicação. 4ª ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS ABRH, 2007. (Coleção ABRH de Recursos Hídricos; v.4).